nº 27 – The Tall Ships Races – Lisboa 2016

Lisboa recebeu de 22 a 25 de Julho a regata comemorativa dos 60 anos da The Tall Ships Races.

Estas regatas surgiram após a II Guerra Mundial de modo a incentivar a actividade destes navios, que iriam cair no esquecimento e ser descontinuados, e de forma a também dar treino de vela e de mar aos jovens, sendo a regata um sucesso no mundo inteiro.

Esta regata aniversária, tem um sabor especial para a capital Portuguesa, é que na primeira edição Lisboa foi um dos portos de acolhimento e 60 anos depois foi novamente escolhido para essa finalidade.

Os Tall Ships são veleiros com comprimento, à linha de água superior a 9,14m. Estão classificados em 4 classes, conforme o seu tamanho e características. Essas classes vão de A a D, sendo os de classe A de maior dimensão.

Nesta regata participam 51 navios, tanto navios escola militares, como civis, onde além da tripulação permanente dos navios civis embarcam jovens para terem uma experiência de mar e de vela. Esta edição, a Aporvela (Associação Portuguesa de Treino de Vela) ambiciona embarcar 500 jovens portugueses, neste momento ainda não temos o valor final, sendo que a regata ainda não terminou.

Lisboa teve numa extensão de cerca de 2Km no cais entre o Jardim do Tabaco e Sta. Apolónia, os navios de Classe A e alguns de outras classes abertos ao público, num recinto onde houve sempre festa das 10h00 às 01h00.

No primeiro dia, houve a cerimónia de abertura com discursos de várias individualidades ligadas ao evento, sendo um dos oradores o CEO da regata.

De seguida houve um espaço em que os comandantes dos navios falaram com os jornalistas.

No Sábado decorreu um evento paralelo da empresa Norge, importadora de bacalhau da Noruega para Portugal que recebeu o bacalhau 500.000.000, num evento em que esteve presente, entre outras individualidades, o embaixador da Noruega em Portugal. Após a cerimónia da entrega do bacalhau 500.000.000 pelo comandante do navio Statsraad Lehmkuhl ao *chef* Pedro Pinto, foram servidas 10 variedades de receitas com bacalhau que surpreenderam todos, desde os *shots* de entrada, até às duas sobremesas que o *chef* Pedro Pinto confecionou. A sua congénere Norueguesa, Kristine Ovrebo, que embora vinda da terra de onde se pesca o bacalhau, somente confecionava uma receita do “fiel amigo”. Acabou por ter a oportunidade de ver como em Portugal o bacalhau tem muito mais formas de ser servido.

Nesta regata estão presentes 4 navios portugueses: Caravela Vera Cruz (da Aporvela), NRP Polar e NTM Creoula (ambos da Marinha Portuguesa) e o Santa Maria Manuela (cujo armador é o Bacalhau Pascoal).

De cada navio tem uma história, uma vida, uma função. Seria interminável comentar pormenores de cada um, contudo não poderia deixar de fazer uns comentários sobre alguns:

- O **Lord Nelson** é um veleiro que está adaptado na sua totalidade para receber tripulação portadora de deficiência, seja ela motora ou visual, os acessos às cadeiras de rodas é total, este navio com 30 anos, tem essa espetacularidade, pois em 1986 quando foi construído foi um grande desafio de engenharia e arquitectura naval. Ele já

tem um irmão mais novo e com maiores dimensões, o Tenacious, mas não faz parte desta regata.

- **Vera Cruz** – Réplica de caravela portuguesa, construída nos estaleiros de Vila do Conde no ano 2000, embora sendo uma réplica, tem todos os instrumentos de navegação e segurança alinhados com as normas internacionais.
- **Creoula** e **Sta. Maria Manuela** – dois ex-bacalhoeiros gémeos portugueses que operaram na Terra Nova e foram construídos em 1937 com tempo recorde de 62 dias úteis.
- **MIR** (navio escola da Rússia), significa Paz, com 110 metros de comprimento, é gémeo do navio escola da Polónia.
- **DAR MLODZIEZY** – (navio escola da Polónia), significa "Dádiva da Juventude", segundo informação que nos chegou, este navio escola foi construído com verbas angariadas pela juventude polaca para o efeito de navio escola.
- **Amerigo Vespucci** – (navio escola de Itália) tem uma tripulação permanente de 300 membros e com capacidade para mais 100 cadetes da Marinha Italiana, somando assim 400 elementos a bordo.
- **Jolie Brise** – Navio Inglês mítico, de Classe B, construído em 1913 (103 anos de idade) tendo sido o último navio a fazer transportar a correspondência do Royal Mail. Participou em várias regatas importantes ao longo do mundo. Durante a sua vida teve vários donos, inclusivamente já foi propriedade de um consórcio português, posteriormente vendido para o Reino Unido. Actualmente, na Primavera e Verão, este navio passa por alguns destinos europeus e é participante habitual nas regatas The Tall Ships Races.

Além das visitas aos navios, houve também a parte lúdica com actividades de empresas que apoiaram o evento, e actividades dos três ramos das Forças Armadas Portuguesas.

A animação, contou com muita música com bandas e DJ's, em todos os dias do evento, actividades e demonstrações desportivas, o desfile das tripulações entre a Praça dos Restauradores e a Praça do Município com a respectiva entrega de prémios. Este desfile trouxe à cidade de Lisboa muita animação com a grande dinâmica desta juventude que não passa a vida só no veleiro, mas dá muita vida a um Sábado à tarde à baixa de Lisboa. Outro dos momentos altos foi o fogo e artifício pelas 22h00 de Domingo, ficando bem enquadrado com os mastros dos grandes veleiros iluminados.

A área da restauração esteve muito concorrida para a contra-atacar o calor com algo refrescante assim como restabelecer energia com os alimentos, para continuar a visitar os grandes veleiros tendo eles em geral filas consideráveis.

2ª Feira o Tejo encheu-se de mastros, ficando uma imagem única para neste rio, com o desfile náutico a ter início pelas 15h00. Após o desfile, procedeu-se à largada para a etapa entre Lisboa e Cadiz, em que primeiro largaram os navios de Classe A pelas 19h00 e os das restantes classes pelas 19h30.

Aguardamos a próxima edição da The Tall Ships Races…

Texto: Pedro MF Mestre

Reportagem fotográfica completa em "Fotorreportagens" dos fotógrafos: Alexandre Rosado Albuquerque, José Carlos Pinto, Pedro MF Mestre e Zé Gaspar.